

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

NATÁLIA APARECIDA DUARTE

**O QUE AS PESQUISAS TRAZEM A RESPEITO DAS INTERAÇÕES ENTRE A
FAMÍLIA E A ESCOLA NO CASO DOS ALUNOS CUIDADOS POR AVÓS**

MARIANA

2021

NATÁLIA APARECIDA DUARTE

**O QUE AS PESQUISAS TRAZEM A RESPEITO DAS INTERAÇÕES ENTRE A
FAMÍLIA E A ESCOLA NO CASO DOS ALUNOS CUIDADOS POR AVÓS**

Trabalho de Conclusão de Curso sob o formato de Mapeamento de Pesquisas apresentado à disciplina de Monografia do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito para obtenção do título de Pedagogo(a).

Orientação: Profa. Dra. Rosa Maria da Exaltação Coutrim

Prof. Responsável pela disciplina: José Rúbens Lima Jardimino

MARIANA

2021



FOLHA DE APROVAÇÃO

Natália Aparecida Duarte

O Que as Pesquisas Trazem a Respeito das Interações Entre a Família e a Escola no Caso dos Alunos Cuidados Por Avós

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Pedagoga

Aprovada em 22 de janeiro de 2022.

Membros da banca

Dra. Rosa Maria da Exaltação - Orientador(a) - Universidade Federal de Ouro Preto
Dr. José Rubens Lima Jardimino - Universidade Federal de Ouro Preto

Profa. Dra. Rosa Maria da Exaltação Coutrim, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 04/03/2022.



Documento assinado eletronicamente por **Rosa Maria da Exaltacao Coutrim, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/03/2022, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0287708** e o código CRC **D30E0B81**.

RESUMO

Considerando a necessidade de pesquisas acerca das relações entre a família e escola que compreendam distintas configurações familiares, o objetivo desse trabalho foi apresentar um mapeamento trabalhos acadêmicos a respeito da relação entre avós e netos no processo de escolarização das crianças. De cunho bibliográfico, a investigação foi realizada a partir de buscas no banco de teses e dissertações da CAPES, na plataforma SciELO e no Google Acadêmico. Não houve recorte temporal para as buscas, porém, foram encontradas teses, dissertações e artigos publicados principalmente entre 2007 e 2020. Os descritores utilizados foram: “relação avós e netos”, “avós e escolarização dos netos”, “avós que criam os netos”. Foram encontrados 12 trabalhos a respeito da relação avós e netos, porém, a análise restringiu-se às cinco publicações com foco no processo de escolarização. As pesquisas revelaram que quando os avós assumem o cuidado dos netos, oferecem uma atenção especial à educação e escolarização destes, atuando indiretamente nas atividades educativas, porém são muito atuantes na organização e no suporte afetivo e material. A pesquisa também demonstrou que os avós valorizam muito a educação escolar e buscam transmitir conhecimentos que auxiliem na escolarização e na formação humana. Importante ressaltar que a escassez de investigações sobre o tema também foi apontada pelos autores pesquisados e revela a necessidade de novos estudos que busquem conhecer melhor a organização das famílias e as formas de relacionamento com a escola.

Palavras-chave: Relação avós e netos; Avós no processo escolarização dos netos; Avós que criam os netos.

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	5
2	METODOLOGIA.....	10
3	RESULTADOS.....	13
3.1	O que trazem as pesquisas analisadas	13
3.2	Relações entre avós e netos no processo de escolarização.....	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS.....	20

INTRODUÇÃO

As configurações familiares vêm se modificando ao longo dos anos e esse fato é consequência das mudanças culturais, sociais, econômicas, entre outras pelas quais diferentes países vêm passando nas últimas cinco décadas. As organizações familiares não são mais as mesmas e diferentes integrantes vêm assumindo papéis fundamentais na manutenção financeira, educacional e social dos indivíduos.

Com a maior longevidade da população, tem sido comum os mais velhos darem apoio à família dos filhos e os avós vêm sendo convidados a ocupar espaços importantes. Consequentemente, são chamados a participar do processo de escolarização dos mais novos, neste caso, os netos.

Pesquisas revelam que os avós valorizam a educação e a maioria deles possui um sentimento de orgulho dos filhos e netos que possuem formação. Quando os avós assumem o cuidado dos netos oferecem uma atenção especial à educação e à escolarização, e mais do que isso.

[o]s avós constituem uma base de equilíbrio necessário entre o imaginário familiar e os laços de filiação, participando de uma forma consciente e inconsciente na construção psíquica dos netos e na transmissão, constituindo igualmente um apoio emocional, educativo e instrumental importante para os netos e para os pais (RAMOS, 2012, p. 42).

Conforme demonstra Ramos (2012), a relação entre avós e netos vai muito além dos momentos de lazer e diversão, principalmente nos casos em que os mais velhos são chamados a cuidar permanentemente das crianças e adolescentes.

Os avós se tornam responsáveis pelo cuidado dos netos por diferentes fatores: sociais, econômicos, afetivos entre outros, sendo que em alguns dos casos as crianças ou adolescentes são abandonados ou deixados aos cuidados dos avós, sem que os pais ofereçam nenhum tipo de ajuda financeira. Portanto, em muitas situações os mais velhos se vêm sem escolha e assumem a total responsabilidade sobre a criação do(s) neto(s).

Os avós, muitos já aposentados, oferecem mais tempo livre aos netos e, devido à fase da vida em que se encontram, vão além do cuidado, proporcionando momentos de lazer, com contação de histórias, transmissão de valores e ensinamentos práticos, entre outras. Nos dias atuais, segundo Rosa (2018, p. 13), os avós ocupam espaço

fundamental na vida de muitas famílias, “ e sua disponibilidade de tempo e de recursos tem sido essencial para dar suporte aos netos em várias etapas da vida, principalmente na infância e na juventude.” Esse cuidado provém de uma relação afetuosa, na maior parte dos casos, e com atenção especial ao processo educativo.

Entretanto, quando esses avós possuem baixa escolaridade, encontram dificuldades para ensinar as tarefas enviadas pela escola, os conhecidos “deveres de casa”, e recorrem aos parentes ou vizinhos, na tentativa de atenderem às demandas, pois assumem a responsabilidade junto aos netos e à escola. Nesse sentido, sobre os avós cuidadores Coutrim *et. al.* (2007, p.12) afirmam que diante das dificuldades com relação aos deveres escolares as famílias dispõem de diversas estratégias, a título de exemplo contam com uma rede de apoio em prol do bom rendimento escolar da criança, “ como vizinhos, primos, tios, madrinha, amigos da avó e irmãos” e além disso a figura materna “mesmo trabalhando fora, [...] se constitui a principal orientadora dos trabalhos escolares”.

A colocação de Coutrim *et.al.* (2007) trazida acima elenca as dificuldades enfrentadas pelos mais velhos quando o assunto é relacionado aos deveres escolares. Diante do fato de que alguns avós já possuem uma idade avançada e foram escolarizados há muito tempo, acabam por enfrentar diversos desafios ao desempenharem o cuidado e criação desses indivíduos. Como, por exemplo, as dificuldades com o uso das tecnologias e conteúdos escolares.

As mulheres tendem a ser mais atuantes no cuidado dos netos, envolvendo-se de forma mais efetiva e participativa que os avôs. Tornando-se as cuidadoras em período integral ou parcial dos netos. Em muitos casos as avós assumem a responsabilidade pela tutela das crianças e adolescentes. De acordo com Ramos *et. al.* (2012, p. 47).

[o] gênero também tem a sua influência nos papéis de ser avó e avô. Este papel é importante para ambos, mas, sobretudo para a mulher. Esta tem uma tendência a ser mais ativa e participante, a se envolverem preferencialmente com aspectos emocionais, atividades de maternagem, socialização e práticas educativas quotidianas e cuidados de saúde do neto. Os homens participam, sobretudo, nas actividades lúdicas e de lazer, preocupando-se mais com os estudos, o trabalho e o futuro do neto.

Nota-se nas palavras de Ramos (2012) que as mulheres continuam assumindo a função de cuidadoras, reproduzindo o papel atribuído à mulher ao longo dos séculos de principal agente do cuidado e da afetividade.

Outro aspecto dessa relação está presente ao papel que esses avós vêm desempenhando quando assumem o cuidado e a criação dos netos, e as dificuldades encontradas por eles.

Embora não seja raro encontrarmos avós cuidando dos netos, ainda são poucos os estudos que investigam a relação família/escola quando se trata de avós responsáveis pelos netos. Assim, para compreender melhor a discussão sobre o tema e contribuir com o debate, o presente trabalho de conclusão de curso em formato de mapeamento bibliográfico trouxe os seguintes objetivos:

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Realizar um levantamento bibliográfico no banco de teses e dissertações da CAPES, na plataforma SciELO e no Google Acadêmico sobre a relação entre avós e netos no processo de escolarização das crianças publicados entre os anos de 2007 e 2020.

Objetivos Específicos

- Identificar na literatura estudos sobre o tema das interações entre a família e a escola, no caso dos alunos cuidados por avós;
- Selecionar os trabalhos relevantes para a educação e analisá-los;
- Discutir as relações intergeracionais e os processos educativos.

JUSTIFICATIVA

Ao longo da minha infância e adolescência recebi um auxílio financeiro ofertado pela minha avó, que contribuiu de maneira muito significativa para o meu sustento e

da minha família, além de ter aprendido muito com ela como por exemplo: receitas que não tem em livros de culinária, histórias e cantigas.

A experiência de ter convivido com minha avó e a participação em uma pesquisa sobre idosos na Região dos Inconfidentes realizada em parceria entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Universidade Católica de Salvador durante a minha graduação em Pedagogia foram muito relevantes para me despertar o interesse em saber mais sobre o cotidiano dessa parcela da população. Com o especial interesse no processo educativo das crianças, busquei conhecer o que a literatura traz sobre a relação entre avós e netos na educação.

Como demonstrado na metodologia deste trabalho, a temática ainda é pouco estudada pela área da educação, apesar de sua relevância para o trabalho de profissionais da educação, gestores, pais ou responsáveis e para a sociedade no geral a fim de proporcionar melhor compreensão da realidade vivida por muitas famílias de diferentes classes sociais, mas, principalmente pelos mais pobres.

A pesquisa também contribui para os estudos das ciências da educação, pois as famílias tem se reconfigurando ao longo dos anos e isso influencia diretamente no desenvolvimento escolar dos alunos, de acordo com Nogueira (2011, p.160),

Influenciando o fenômeno estariam, de um lado, as modificações por que passa a família contemporânea (em particular no que se refere às suas relações com o universo escolar), juntamente com as transformações sofridas, nos dias de hoje, pela instituição escolar. De outro, estariam as razões internas ao pensamento sociológico que vem sofrendo, nas últimas décadas, uma reorientação em seus objetos de conhecimento e em seus métodos investigativos, no sentido dar conta das esferas microscópicas da realidade social.

A autora ressalta as transformações na família contemporânea bem como no ambiente escolar. Mudanças estas que devem ser analisadas pela sociologia da educação. Assim, este trabalho contribui para a discussão sobre as relações intergeracionais e os processos educativos, mediante aos apontamentos que são feitos, buscando analisar os benefícios e dificuldades que são geradas quando os avós assumem o cuidado parcial ou integral dos netos.

Diante do exposto, acredita-se que este trabalho poderá trazer contribuições relevantes para se buscar entender um pouco mais sobre as interações entre as famílias e a sua relação com as instituições de ensino.

Ressalta-se, que a maior aporte dessa pesquisa em formato de mapeamento bibliográfico insere-se nos estudos da sociologia da educação e também da sociologia da família, campos que contemplam a temática.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico. Segundo Gil (2002, p. 44) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Ao realizar a pesquisa bibliográfica sobre o tema, foi possível perceber que existem poucos estudos relacionados a temática, porém, as pesquisas estão aumentando. Para embasar a escrita foram utilizadas publicações na área da Psicologia, Educação e Sociologia, relacionado com a temática e promovendo uma discussão sobre o tema.

Na primeira etapa, realizou-se a leitura de textos que discutem a relação entre famílias populares e a escola, o perfil dos idosos na atualidade, e as relações entre avós netos no processo educativo com o intuito de introduzir a temática e a construção da pesquisa nos bancos de teses, dissertações e artigos.

Já na segunda etapa, foi realizado um levantamento bibliográfico no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na plataforma do SciELO e no Google Acadêmico. Foi realizada uma busca sistemática e feita a análise de artigos, teses e dissertações que tratam do tema a partir dos seguintes descritores: “relação avós e netos”; “avós e escolarização dos netos”; e “avós que criam os netos”. O foco principal foi a área da educação.

De acordo com os descritores utilizados, foram localizados 12 trabalhos de diversas instituições brasileiras. Ao fazer a leitura e análise dos resumos das pesquisas encontradas, constatou-se que a área da educação ainda tem poucas publicações acerca da temática, sendo encontradas uma boa parte nos estudos nas diferentes áreas, como por exemplo de Psicologia e Medicina. Assim, foram analisadas somente as cinco obras voltadas para a educação escolar, sendo uma dissertação, uma tese e três artigos científicos.

Todos os trabalhos selecionados estão expostos no Quadro 1, a seguir, com informações do autor, título, objetivo principal, processo metodológico e ano da publicação.

Quadro 1 – Estudos selecionados para compor o Mapeamento de Pesquisas de acordo com os descritores: relação avós e netos, avós e escolarização dos netos, avós que criam os netos (2007-2020).

Autor(a)	Título	Objetivo principal	Processo metodológico	Ano
COUTRIM, Rosa Maria Exaltação <i>et.al</i>	O que os avós ensinam aos netos? A influência da relação intergeracional na educação formal e informal	Compreender as relações entre as modificações na organização das famílias e processo educacional das crianças.	Artigo em congresso em formato de metodologia qualitativa, no qual, apresentou alunos da 4ª séries do ensino fundamental, com idade próxima aos 6 anos de duas escolas da rede pública do município de Mariana-MG, que residem com seus avós ou que esses atuam como cuidadores durante uma parte do dia.	2007
RAMOS, Anne Carolina	Meus Avós e eu: as relações intergeracionais entre avós e netos na perspectiva das crianças	Entender as relações intergeracionais entre avós e netos diante da concepção das crianças.	Tese de doutorado. No qual, no decorrer de seis encontros no âmbito escolar que se destinaram a entrevistar 36 meninos e meninas. E estes, pertencentes à classe média e média alta da cidade de Porto Alegre (RS), inseridos em quatro grupos familiares distintos. Essa pesquisa buscou entender sobre a ótica das crianças o modo de como elas vivem em família e como se dá o contato com os avós nos diferentes contextos.	2011
SILVA, Ana Mateus	A colaboração dos avós na educação dos netos	Compreender quais os tipos de relações encontram-se entre avós e netos e as concepções passadas pelos avós aos netos. Entender o papel das relações intergeracionais no desenvolvimento dos netos.	Artigo em formato de pesquisa quantitativa com a participação de 120 alunos do 1º ciclo do ensino básico, 8 professores e 200 avós e pais. Com entrevistas semiestruturadas aos docentes, pais e avós e estruturadas às crianças.	2012
AZAMBUJA, Rosa Maria da Motta	O cuidar dos avós visto pelos netos em idade escolar	Entender as interações e os posicionamentos entre avós e netos. De acordo com o	Artigo em formato de pesquisa qualitativa com o uso de entrevistas com netos, analisando a interação avós e netos, diante de instrumentos	2016

		tipo de convívio.	da teoria sistêmica.	
ROSA, Denise Costa	Quando as Obrigações Escolares são Administradas pelos Avós: um estudo sobre as práticas educativas dos avós cuidadores dos netos	Analisar como é desenvolvido o processo educativo no caso de avós cuidadoras.	Dissertação de mestrado em educação com abordagem metodológica qualitativa. Mediante entrevistas com quatro avós das camadas populares, sendo elas as principais responsáveis por seus netos.	2018

Fonte: Elaborado pela autora, Natália Duarte, a partir do mapeamento bibliográfico realizado (2021).

3. RESULTADOS

3.1 O que trazem as pesquisas analisadas

A produção acadêmica analisada nesta pesquisa apontou que atualmente devido a vários fatores, os avós estão ocupando lugares importantes e indispensáveis nas famílias, e no que tange ao processo de escolarização dos netos são figuras que prezam pelo sucesso escolar e oferecem apoio e suporte a eles. Os artigos, teses e dissertações encontrados nos bancos de dados analisados, além de outras pesquisas nos mostram como a relação entre avós e netos é importante para as duas gerações.

Neste ítem serão apresentadas as cinco obras analisadas com maior profundidade buscando fazer a relação entre elas e abordando principalmente o aspecto relativo ao processo educativo.

A pesquisa de Coutrim *et.al.* (2007), realizada por meio de metodologia qualitativa em duas escolas da rede municipal da cidade de Mariana-MG com alunos que residem com seus avós, trouxe entrevistas com os avós, netos e professores. Os resultados demonstraram que as crianças criadas ou cuidadas por avós não apresentam diferenças dos demais, segundo as docentes participantes. O artigo aborda aspectos importantes na tentativa de analisar as relações intergeracionais, além de colaborar para o campo da sociologia da educação atribuindo esclarecimentos sobre o papel dos idosos no país e como esses são chamados ou até intimidados a assumirem funções nas famílias. No decorrer do texto a autora faz um apanhado sobre as mudanças nas composições familiares, e os impactos disso para as crianças.

O estudo de Azambuja (2016), busca entender as interações e os posicionamentos entre avós e netos, de acordo com o tipo de convívio. A pesquisa qualitativa foi feita por meio de entrevistas com netos, analisando a interação eles e os avós, diante de instrumentos da teoria sistêmica e psicopedagógica. Para a pesquisa de campo realizadas em uma escola particular de classe média em Salvador- BA, com participação de seis crianças do Ensino fundamental junto com seus avós. Sendo os principais resultados baseados em um olhar diferente por se tratar de uma rede privada e analisar os tipos de convivência, sendo ela integral ou parcial, segundo as óticas das crianças. As diferenças acerca das relações intergeracionais de gênero mediante as interações com os netos, nos momentos de

lazer e brincadeiras, no qual as avós realizam jogos educativos e estão presentes nos mais diversos espaços.

A dissertação de Mestrado de Rosa (2018), traz colocações muito pertinentes ao analisar como é desenvolvido o processo educativo no caso de avós cuidadoras. A pesquisa foi desenvolvida segundo a abordagem metodológica qualitativa. Foram feitas entrevistas com quatro avós das camadas populares, sendo elas as principais responsáveis por seus netos. A pesquisa trouxe uma análise sobre os processos educativos na relação das avós que são cuidadoras em tempo integral com os netos.

A autora em seu trabalho buscou conhecer as vivências e rotina das entrevistadas em meio ao cuidado dos netos, analisando as práticas educativas desenvolvidas que favoreceram para um bom desempenho escolar. Os resultados mostram que a relação vem sendo moldada com o tempo de maneira afetuosa, com o foco na interação com a escola, e as estratégias adotadas elas. O processo educativo acontece diariamente no cotidiano, sem que ocorra um planejamento para o sucesso escolar dos netos.

Já a tese de doutorado de Ramos (2011), buscou analisar as relações intergeracionais entre avós e netos a partir da perspectiva dos netos. Para a pesquisa foram realizados seis encontros que se destinaram a entrevistar 36 meninos e meninas em uma instituição escolar. As crianças, pertencentes à classe média e média alta da cidade de Porto Alegre- RS estão inseridos em quatro grupos familiares distintos. Essa pesquisa objetivou-se em entender sobre a ótica das crianças o modo como elas vivem em família e como se dá o contato com os avós nos diferentes contextos. A tese é muito relevante para a discussão sobre as relações intergeracionais, analisando os benefícios das interações para as concepções de si e do mundo na infância dos participantes.

Em seu estudo, Silva (2011) buscou compreender quais os tipos de relações se dão entre avós e netos e o papel das relações intergeracionais no desenvolvimento das crianças. Foi feita uma pesquisa qualitativa com a participação de 120 alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, 8 professores e 200 avós e pais. Com entrevistas semiestruturadas com docentes, pais e avós e entrevistas estruturadas com as crianças. Um estudo que tem muita relevância para a temática devido ao número de entrevistados, que fornece dados abrangentes e conhecimentos que podem ser usados como estratégias para as famílias e instituições. Os resultados trazidos pela

autora demonstram que os netos que possuem o apoio dos avós cuidadores são mais calmas, concentradas e apresentam mais facilidade na socialização. Além disso, outros valores são passados em momentos de interações.

Ressalta-se, que foi feita uma revisão da literatura e uma análise do que as pesquisas trazem a respeito das interações entre a família e a escola no caso dos alunos cuidados por avós. Os trabalhos analisados trazem uma discussão sobre as relações entre os avós e netos relacionando-as aos processos de educativos apontando as nuances que tange às relações, dificuldades encontradas e estratégias utilizadas, e como essa interação é vista pela escola, os avós e os netos.

No que diz respeito à metodologia, foi observado que quatro dos trabalhos selecionados eram embasados em pesquisa qualitativa e um em quantitativa, utilizando-se de entrevistas e questionários, o que contribui para levantar dados importantes com os relatos dos entrevistados.

Nota-se também que quatro das publicações encontradas falam diretamente da relação família e escola, no caso, avós e netos, com os processos de escolarização, e um dos trabalhos não tem o mesmo foco, no entanto como a pesquisa foi feita em um ambiente escolar, contempla o objetivo proposto para este trabalho.

Por fim o que se percebe ao analisar a literatura que trata das interações entre a família e a escola, no caso dos alunos cuidados por avós, é que todos os estudos ressaltam o suporte afetivo e material dos avós aos netos. Além disso, ao assumirem a criação dos netos, os mais velhos encontram dificuldades, mas criam estratégias e buscam apoio para esta tarefa, principalmente para o processo escolar das crianças. Esta relação interfere positivamente na educação das crianças, ofertando a eles suporte e atenção para essa etapa da vida.

3.2 Relações entre avós e netos no processo de escolarização

Os textos analisados trazem em comum uma discussão sobre as relações entre os avós e netos e os processos de educativos, dialogando com as interações entre a família e a escola, no caso dos alunos cuidados por avós.

Neste subitem foram trazidos outras obras e outros autores para dialogar com as apresentadas no subitem anterior a fim de se discutir questões relativas ao papel

da família, aos ensinamentos e às trocas de conhecimentos intergeracionais, aos cuidados e à relação com a escola.

As mais diversas interações se constituem no ambiente familiar, sendo o espaço em que as crianças criam suas referências e se preparam para o processo de escolarização. Quando este local é composto por pessoas que proporcionam um incentivo educacional, afeto e uma boa rede de apoio, estes indivíduos tendem a se sentirem mais seguros e motivados. De acordo com Lahire (1997), a herança familiar também se refere às emoções sentidas pelos sujeitos, seja de orgulho, confiança, insegurança, segurança, dúvidas etc., e esta transmissão de sentimentos, segundo autor, influencia na escolarização das crianças, uma vez que aquilo que é engendrado nas relações e interações no cotidiano familiar molda a percepção de si e do mundo em que se constituem as identidades, favorecendo, em maior ou menor grau, o sucesso escolar.

Estudos mostram que os avós estão assumindo importantes tarefas no âmbito familiar, consequência da maior expectativa de vida, da inserção das mulheres no mercado de trabalho, e esse fator teve impacto na reconfiguração das famílias. Com isso, muitos avós se tornam responsáveis pelo cuidado dos netos e participam ativamente na vida escolar deles. Diante disso, pode-se dizer que, cada vez mais, os avós tornam-se importante no decorrer da vida dos netos. Para Coutrim *et.al* (2018, p.102) os avós que exercem o cuidado diário de seus netos diante da ausência provisória ou definitiva dos pais executam tarefas delegadas aos genitores, no que concerne ao acompanhamento da escolarização, levando as crianças à instituição escolar, frequentando as reuniões escolares, nos cuidados com a saúde... “ ministram os medicamentos caso fiquem doentes, além de cuidar da higiene e da alimentação dos netos. Muitos desses avós têm poucos anos de estudo”.

O texto de Coutrim *et.al* (2018) nos traz o entendimento que os avós assumem a responsabilidade em diversas atividades diárias dos netos, que normalmente são atribuídas aos pais, mesmo mediante ao baixo grau de instrução.

É importante para a área da educação analisar a convivência entre avós e netos devido ao espaço que esses ocupam quando se tomam responsáveis pelo cuidado dos netos, oferecendo uma atenção especial e participando da sua educação, além do cuidado, afeto e paciência que são essenciais na infância. Segundo Ramos (2011), durante a infância os laços entre os avós e netos são mais acentuados, pois este é o

período em que estes avós exercem um cuidado mais constante dos netos, permanecendo mais tempo junto a eles aos finais de semana ou nas férias escolares. Além disso, muitos desses avós também “ oferecem ajuda no cuidado das crianças, ocupando um papel indispensável nas redes de suporte família” (2011, p.463).

Podemos observar a partir do texto trazido por Ramos (2011) que o contato dos avós com os netos na infância permite que se fortaleçam os laços e a afetividade. Ao auxiliar no cuidado das crianças, passam a fazer parte de uma rede de apoio substancial.

No caso dos avós cuidadores, a relação com a escola tende a ser mais afetuosa e atenciosa, em que estes responsáveis visam dar apoio e incentivos para a um bom desempenho. Eles participam não só economicamente, mas com diversos ensinamentos dos saberes adquiridos ao longo da vida. Os estudos de Dias (2010) nos mostram que os avós contribuem para o desenvolvimento dos netos ao contar histórias, casos e transmitir valores. Todas essas contribuições auxiliam no relacionamento das crianças e adolescentes na escola.

Sobre quando os avós já não são mais trabalhadores, conforme com Coutrim (2006), “Os idosos aposentados representam um dos segmentos sociais com maior estabilidade, e cresce o número de casos em que estes se responsabilizam pela manutenção de suas famílias”, e estão em outra fase da vida conseguem uma participação mais ativa e atenciosa no processo de escolarização dos netos, oferecendo-lhes apoio de diversas formas e prezam para uma longevidade escolar.

Outro aspecto importante no que tange a essas relações, é o sentido que pode se dar a vida desses avós ao assumirem tais responsabilidades com os netos, proporcionando uma releitura de suas vidas e uma motivação/distração na fase de vida que se encontram. Junto aos netos eles sentem que podem oferecer um melhor cuidado/afeto e atenção do que deram aos seus filhos. Sobre isso, Ribeiro e Zucolotto (2015, p. 29) afirmam que a relação entre avós e netos tende a aproximar mais as gerações, e além disso “ proporciona a experimentação de uma releitura de vida entre os membros da família, sem desconsiderar o sentimento de continuidade da vida expressa por meio do nascimento dos netos”. As autoras ressaltam que as relações intergeracionais tendem a ser benéficas para ambos os lados, trazendo conhecimentos para os netos e todos integrantes da família, e para os avós diferentes formas para dar sentido à vida, ocasionando aprendizados para as duas gerações.

Além de momentos de entretenimento, lazer e brincadeiras a convivência entre avós e netos proporciona a troca de conhecimentos por meio da contação de histórias, cantigas de roda, brincadeiras típicas, receitas tradicionais de família, que vão se perpetuando e não se perdem com o tempo. Com isso, as tradições, culturas e saberes são passados de geração em geração.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A família é de fato uma rede essencial de relações, fundamental para o desenvolvimento dos indivíduos. Com o aumento da longevidade da população, tem sido comum os mais velhos darem apoio à família dos filhos e, diante disso, os avós vêm sendo convidados ou até intimados a ocupar espaços importantes em alguns lares, assumindo ou auxiliando na criação e educação dos netos.

Ao analisar a literatura sobre os avós cuidadores e os caminhos que permeiam na vida das crianças no processo de escolarização, constatou-se que quando os avós assumem o cuidado parcial ou integral dos netos promovem saberes que são levados para a vida adulta, oferecendo também um apoio emocional, financeiro e suporte efetivo com práticas educacionais. No entanto, ressalta-se que esta relação também apresenta diversos desafios, pois essa parcela da população se encontra em uma outra fase de vida, e possui em muitos casos, pouca escolaridade.

A partir da pesquisa bibliográfica realizada foi possível identificar que as pesquisas demonstram que quando os avós assumem a responsabilidade dos netos valorizam a educação e os sucesso escolar destes, ofertando a eles apoio e atenção às demandas escolares. Os objetivos traçados para o trabalho mediante a pesquisa permitiram entender um pouco sobre as configurações familiares, no caso de avós e netos. Esta relação se constitui nas trocas de saberes e ensinamentos, e tem como base a atuação dos avós para a construção de redes de apoio principalmente para os processos escolares.

Sendo assim, ao longo da pesquisa foi possível identificar também que um dos trabalhos analisados desmitificam a ideia do senso comum de que os avós são menos rigorosos no processo de escolarização dos seus netos.

Por fim, salienta-se que realizar esse trabalho despertou o interesse em continuar a entender mais sobre essa relação, principalmente com alunos do nível fundamental I, uma vez que esta é uma etapa da vida da criança que exige atenção mais afetiva e um olhar mais atento da escola e da família, em que os alunos estão em um processo de transição e descobertas.

REFERÊNCIAS

- AZAMBUJA, Rosa Maria da Motta. **O cuidar dos avós visto pelos netos em idade escolar**. 2016. 244 f. Tese (Doutorado em Família na Sociedade Contemporânea) Universidade Católica do Salvador, UCSAL, Salvador, 2016.
- COUTRIM, Rosa Maria Exaltação. BOROTO, Ivonicléia Gonçalves. VIEIRA, Livia; MAIA, Iara de Oliveira. O que os avós ensinam aos netos? A influência da relação intergeracional na educação formal e informal. GT12: Gerações – Entre Solidariedades e Conflitos, Recife, **XIII Congresso Brasileiro de Sociologia**, Recife, 2007.
- COUTRIM, Rosa Maria Exaltação, FIGUEIREDO, Adriana Maria de; JÚNIO, José Antônio de Oliveira; RESENDE, Armanda. O papel dos avós nos cuidados com a educação e a saúde das crianças. **REAE - Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 3, n. 5, p. 101-110, jan./jun. 2018.
- COUTRIM, R. M. E. IDOSOS TRABALHADORES: perdas e ganhos nas relações intergeracionais. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 21, n. 2, p. 367-390, maio/ago. 2006.
- DIAS, Cristina Maria de Souza Brito; HORA, Flávia Fernanda Araújo da; AGUIAR, Ana Gabriela de Souza. **Jovens criados por avós e por um ou ambos os pais**. *Psicol. teor. prat.*, São Paulo, v. 12, n. 2, fev. 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável**. São Paulo: Ática, 1997.
- NOGUEIRA, Maria Alice. A categoria "família" na pesquisa em sociologia da educação: notas preliminares sobre um processo de desenvolvimento. **Revista Inter-Legere**, n. 9, v.3, p.156-166, 2011.
- RAMOS, Anne Carolina. **Meus Avós e Eu: as relações intergeracionais entre avós e netos na perspectiva das crianças**. Porto Alegre: UFRGS, 2011. 463 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- RAMOS, Natália; MARUJO, Manuela; BAPTISTA, A. **A voz dos avós: Migração, memória e patrimônio cultural** Avós e netos através da(s) imagem(s) e das culturas. Coimbra: Gráfica de Coimbra 2, 2012.
- RIBEIRO, Andrea Nascente; ZUCOLOTTI, Marcele Pereira da Rosa. **Avós cuidadoras e seus netos: uma reflexão sobre as configurações familiares** - Trabalho Final de Graduação - TFG.2 Acadêmica do curso de Psicologia - Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, v. 16, n. 1, p. 27-41, 2015.
- ROSA, Denise Costa. **Quando as Obrigações Escolares são Administradas pelos Avós: um estudo sobre as práticas educativas dos avós cuidadores dos netos**.

2018.105f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2018.

SILVA, Ana Mateus. A colaboração dos avós na educação dos netos. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 1, n. 1, p. 67-75, 2012.